



PREFEITURA DE ITANHAÉM

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ITANHAÉM | ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO E BEM ESTAR-ANIMAIS DOMÉSTICOS

CARTILHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ESPOROTRICOSE

O QUE É ESPOROTRICOSE? É uma doença causada por um fungo do gênero *Sporothrix* e que pode ser transmitida por animais, inclusive os domésticos como cães e gatos, aos humanos e vice – versa, sendo assim uma zoonose.

QUAIS OS SINAIS? Lesões cutâneas, principalmente na região do nariz, tumorações, letargia, apatia, falta de apetite e sinais respiratórios.

QUAL A FORMA DE TRANSMISSÃO? Ocorre por meio de arranhadura, mordedura e contato direto com o animal infectado.

Outras formas de transmissão ainda incluem feridas em contato com matéria orgânica permitindo a entrada do fungo na pele. Ex: ferida causada por graveto.

EXISTE TRATAMENTO? Sim! O tratamento para humanos é oferecido pelo Sistema Único de Saúde e em caso de animais domésticos ao surgirem os sinais o tutor deve procurar o mais rapidamente possível atendimento médico veterinário para diagnóstico e tratamento.

LEMBRANDO QUE ABANDONO DE ANIMAIS, NEGAR ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO E FERIR OU MUTILAR ANIMAIS DOMÉSTICOS OU DOMESTICADOS, SILVESTRES, NATIVOS OU EXÓTICOS CONFIGURA MAUS TRATOS E CRIME AMBIENTAL PELA LEI FEDERAL 9605/1998 COM PENA DE RECLUSÃO DE 2 A 5 ANOS E MULTA.

COMO PREVENIR?

- A prevenção pode ser feita com a manutenção dos animais domiciliados (sem acesso a rua) e em caso de cães saírem somente com a companhia dos tutores através de uma guia.
- A castração de animais domésticos é importante pois diminui comportamentos territorialistas além de controlar a população de animais domésticos e prevenir outras doenças.
- Manutenção da limpeza do ambiente, incluindo casas, quintais e terrenos.
- Limpeza das mãos.
- Em casos de animais suspeitos ou doentes mantê-los em ambiente isolado, entrar em contato com eles utilizando luvas de látex ou toalhas, lavar as mãos depois do contato e manter o ambiente sempre higienizado.
- Ao surgirem os sintomas procurar uma unidade de saúde e em caso de animais os tutores devem procurar atendimento médico veterinário.

REFERÊNCIAS

Nota Técnica nº 60/2023 – CGZV/DEDT/SVSA/MS